

INVENCÍVEL



Durante a 2ª Guerra Mundial, o atleta olímpico Louis “Louie” Zamperini (O’Connell) se alista na aviação militar americana e, depois da queda de seu avião, passa 47 dias à deriva com outros dois sobreviventes antes de ser capturado pelos japoneses e enviado para um campo de prisioneiros de guerra.

“Invencível” tem a difícil missão de contar diversas histórias diferentes – infância, olimpíadas, combate e, finalmente, o suplício do campo de prisioneiros, onde ele é perseguido implacavelmente pelo comandante do campo. E, devo admitir, a missão foi cumprida com pleno êxito, pela ótima direção de Angelina Jolie, que consegue atrair a atenção do espectador pelas mais de duas horas de projeção. Todo o filme é inspirador: a corrida, a sobrevivência no mar e a determinação de resistir aos maus tratos do sádico cabo Watanabe (Miyavi).

O filme todo é muito bem feito: direção, roteiro, atuação, fotografia, cenários, som, efeitos especiais, computação gráfica (com alguns deslizes), ambientação, figurino, etc. Não tem onde encontrar um defeito relevante, exceto, talvez, a sua duração excessiva (eu disse “talvez”). Destaque para a lacrimajante sequência em que os japoneses permitem que o protagonista se comunique com a família numa transmissão de rádio.

Eu pude observar que a maioria das críticas negativas sobre este filme se referem à comparação dele com o livro homônimo de Laura Hillenbrand, no qual é baseado. Posso respeitar isso, porém, como não li o livro, tudo o que eu posso fazer é avaliar o filme – e eu achei muito bom.

Concordo que algumas sequências pareceram meio absurdas, como a captura de um pequeno tubarão com as mãos nuas (estou assumindo que isto aconteceu realmente) ou o diálogo surreal entre Zamperini (O’Connell) e Mac (Wittrock) pouco antes deste morrer.

Enfim, esta obra não é simplesmente um filme de guerra, é uma história de determinação e perseverança, uma jornada de descoberta da grande força interior que todos nós podemos ter. Em suma, é o tipo de filme que deve ser assistido por todos, não somente pelos aficionados por filmes de guerra.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: "Unbroken".

Elenco: Jack O'Connell, Miyavi, Domhnall Gleeson e Finn Wittrock.

Diretor: Angelina Jolie.

Ano: 2014.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- O filme ganhou uma penca de prêmios menores, mas nenhum da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood, embora recebesse três indicações: Melhor Cinematografia, Melhor Mixagem de Som e Melhor Edição de Som. A Academia de Ficção Científica, Fantasia e Filmes de Terror deu a ele o prêmio de Melhor Filme de Ação/Aventura em 2015; em 2014, a Associação de Críticos de Filmes de Chicago deu a Jack O'Connell o prêmio de Ator Mais Promissor e, no mesmo ano, a Hollywood Film Awards, a National Board of Review, a New York Film Critics e a Dublin Film Critics Circle Awards deram a ele o prêmio de Melhor Ator (as duas últimas como "revelação"); em 2015, a AFI Awards elegeu essa obra como o "Filme do Ano" e o Movie Guide Awards deu a ele o título de "Melhor Filme para Audiências Maduras"; o Prêmio Cinema para a Paz o considerou o "Filme Mais Valioso do Ano" em 2015; Angelina Jolie ganhou dois prêmios, da Heartland Film e da CinEuphoria.

- O verdadeiro Zamperini morreu a 02/07/2014. Ele conseguiu assistir a uma versão bruta do filme no laptop de Angelina Jolie enquanto estava no hospital.

- Dane DeHaan foi um dos finalistas para interpretar Louis Zamperini, porém, no final, Jack O'Connell foi escalado.

- Enquanto Zamperini (O'Connell) e Phil (Gleeson) estão flutuando no mar no bote salva-vidas, a foto de uma mulher que Phil olha é na verdade a foto real de sua namorada e futura esposa, fornecida por sua filha a Angelina Jolie durante as filmagens.

- Apesar de ser um cristão, Zamperini solicitou que o filme não se aprofundasse muito em sua religião, pois queria que suas experiências com fé e perdão alcançassem o público em um nível universal. Isso foi uma pena, porque acabou não tendo relevância nenhuma no filme.

- Gunnar Höckert, o corredor finlandês mostrado ganhando a medalha de ouro nas Olimpíadas de Berlim de 1936, também foi uma vítima da 2ª Guerra Mundial. Ele foi para a Guerra de Inverno como voluntário e foi morto no Istmo da Carélia apenas um dia antes de seu 30º aniversário, em fevereiro de 1940.

- A Universal Studios comprou os direitos da história de Louis Zamperini em 1957 na esperança de realizá-la com Tony Curtis. Nos anos seguintes, Nicolas Cage se interessou. O projeto finalmente recebeu sinal verde depois que o livro de Laura Hillenbrand de 2010 se tornou um best-seller.

- Miyavi achou a cena em que Zamperini (O'Connell) é forçado a segurar uma viga sobre sua cabeça sob a mira de uma arma tão perturbadora e intensa que ele vomitou no set.
- Deixado de fora do filme está um dos aspectos mais terríveis da vida real de Louis Zamperini, que aconteceu no pós-guerra. Ele não só sofreu de TEPT (Transtorno de Estresse Pós-Traumático), depressão e alcoolismo, mas também lidou com terrores noturnos sobre estrangular seus captores japoneses. Em 1948, durante um episódio particularmente forte, Zamperini começou a estrangular sua esposa grávida. Foi só então que Zamperini finalmente buscou ajuda e o conforto da religião. A pedido de sua esposa (ela ameaçou deixá-lo), ele participou de uma das primeiras cruzadas de Billy Graham, dedicou sua vida a Cristo e perdoou seus captores. Inspirado pelo poderoso testemunho de Zamperini, Graham o ajudou a começar uma carreira de oratória.
- Miyavi, que interpreta Watanabe, é um popular astro do rock japonês.
- Após a guerra, o verdadeiro Mitsuhiro Watanabe foi dono de um condomínio de férias na Gold Coast, na Austrália, que, ironicamente, é onde grande parte do filme foi rodado.
- A diretora Angelina Jolie e o verdadeiro Louis Zamperini viviam próximos um do outro no mesmo bairro de Los Angeles.
- Em sua cidade natal, Torrance, o aeroporto localizado na parte Sul da cidade recebeu o nome de Louis Zamperini.
- Com base nas insígnias militares na manga direita e no chapéu de seu uniforme no final do filme, Pete Zamperini era aparentemente um suboficial da Marinha dos Estados Unidos.
- O filme foi exibido na Casina Pio IV, sede da Pontifícia Academia de Ciências e da Pontifícia Academia de Ciências Sociais, no Vaticano, a 08/01/2015. O Papa Francisco, que estava ciente da história de Louis Zamperini, não compareceu à exibição, mas conheceu mais tarde a diretora do filme, Angelina Jolie, e Luke Zamperini, filho do falecido atleta.
- Devido à catapora, Angelina Jolie não pôde comparecer à estreia.
- O título do livro em que o filme é baseado é: "Unbroken: A World War II Story of Survival, Resilience, and Redemption" (Invencível: Uma Estória da 2ª Guerra Mundial de Sobrevida, Resiliência e Redenção).
- O avião neste filme, assim como na história real, ganhou o apelido de "Green Hornet" (Besouro Verde), em homenagem ao herói do rádio que se juntou a um parceiro japonês.
- A diretora Angelina Jolie e o diretor de fotografia Roger Deakins afirmaram que uma de suas maiores influências na produção do filme foi "A Colina dos Homens Perdidos" (1965), de Sidney Lumet.
- Este filme representou a estreia de Miyavi (então conhecido como Takamasa Ishihara) no cinema americano. Ele atuou anteriormente em "Oresama" (2004).
- Também foi a estreia de Sophie Dalah (a Virginia adolescente).
- A cidade de Torrance, cidade natal de Louis Zamperini, no Condado de Los Angeles, é uma comunidade predominantemente japonesa.
- Durante a peça encenada no campo, o sobrenome do príncipe é Hiilenbrand, o mesmo sobrenome da autora de "Unbroken".

- Por estar em uma dieta de 700 calorias, Jack O'Connell desmaiou duas vezes durante as filmagens da sequência em que ele levanta a viga.
- No fim do filme, quando é mostrado o verdadeiro Louis Zamperini conduzindo a tocha olímpica no Japão em 1988, ele passa correndo pelo campo de prisioneiros de guerra em Naoetsu, onde ele ficou preso por mais tempo e foi libertado. Isso não é mencionado enquanto mostra o clipe real durante o revezamento da tocha.
- No pós-guerra, o verdadeiro Mitsuhiro Watanabe se recusou a se encontrar com Louis Zamperini. No entanto, ele concordou em ser entrevistado para um programa de TV na ocasião da corrida de Zamperini em 1998 em Tóquio. Durante a entrevista, Watanabe não se arrependeu de espancar prisioneiros, mas reconheceu que não estava seguindo ordens oficiais, mas “sentimentos pessoais” em relação aos seus inimigos.
- Os campos de prisioneiros japoneses receberam ordens para assassinar todos os seus prisioneiros de guerra à medida que as forças aliadas se aproximassem. Quando a guerra parecia perdida, eles marcaram uma data para executar essa ordem. O súbito e inesperado fim da guerra alguns dias antes abortou esse plano.
- Louis Zamperini se tornou um irmão da Fraternidade Kappa Sigma.
- Clay Zamperini, neto de Louis Zamperini, interpreta o portador da tocha olímpica na abertura dos jogos de Berlim.

FUROS:

- Quando os botes balançam nas ondas durante a grande tempestade, eles acabam separados. O bote vazio não está em lugar nenhum e então reaparece após a tempestade.
- No início da corrida de 5.000 metros nas Olimpíadas, os corredores estão contornando a primeira curva e há dois oficiais de corrida parados na lateral da pista e atrás deles estão dois atletas se alongando no gramado interno. Quando a câmera muda para um ângulo amplo do estádio, os dois atletas desaparecem.
- A bandeira japonesa como vista no acampamento não existia até depois do fim da guerra. A correta deveria ter sido a antiga bandeira do Exército Imperial.
- Não havia paraquedas a bordo do B-24 em nenhuma das cenas a bordo da aeronave.
- Na sequência de abertura, nenhum dos tripulantes do bombardeiro usa cintos de paraquedas.
- A posição da arma de cauda nos Liberators B-24D está incorreta. No filme, é uma montagem de cauda aberta, com uma única metralhadora de calibre .50. Na realidade, essa posição seria uma torre de vidro com uma montagem dupla .50.
- O bombardeiro B-29 Superfortress que sobrevoa enquanto os prisioneiros estão no rio tem uma insígnia nacional dos EUA na parte inferior de cada asa. Como todo mundo sabe (menos a Angelina Jolie), essa insígnia é pintada apenas nas superfícies superior esquerda e inferior direita das asas.
- No final do filme, no campo de prisioneiros, há um esquadrão de bombardeiros americanos voando sobre o campo e um dos prisioneiros grita “Eles são B-29”. O B-29 entrou em serviço somente em meados de 1944 e seria pouco provável que prisioneiros desde o início da guerra o conhecessem.

- A mira de bombardeio mostrada no nariz do B-24 não é uma mira Norden.
- Quando os prisioneiros de guerra estão se banhando no rio e um grupo de B-29 passa sobre eles, as sombras projetadas na água são de B-24.
- O transporte dos EUA do qual Zamperini (O'Connell) desembarca no final do filme (1945) é um Lockheed 12A Electra com marcações civis australianas (VH-HID – todos os registros de aeronaves australianas começam com VH). Além disso, o estêncil no nariz diz “Army Air Corp” quando, na verdade, o Army Air Corps já havia se tornado Army Air Force a 20/06/1941. Além disso, as marcações nacionais dele têm um círculo vermelho no meio da estrela. Isso foi excluído dos aviões americanos em 1942 para evitar qualquer possível confusão com o círculo vermelho “hinomaru” usado pelos aviões japoneses.
- Durante o primeiro bombardeio, um tripulante do bombardeiro B-24 é baleado por um Zero japonês e o ferimento parece ter sido de uma arma de fogo. No entanto, o Zero era armado com um canhão Tipo 99-1 Mk.3 com munição de 20 mm. Cada bala tem cerca de 25 centímetros de comprimento e teria despedaçado o cara, não apenas o ferido.
- No final, quando as atualizações sobre os personagens principais aparecem na tela, a palavra “severe” está escrita incorretamente como “servere” e a palavra “its” está escrita incorretamente como “it's”.
- Na tomada inicial da formação dos bombardeiros, há um avião que se parece mais com um C-119 Flying Boxcar do que com um B-24 Liberator.
- Na cena da estação de trem, quando Pete (Alex Russell) está se despedindo de Zamperini (O'Connell), uma bandeira dos EUA com 50 estrelas está pendurada no prédio do depósito. A bandeira americana tinha apenas 48 estrelas de 1912 a 1959.
- Na primeira sequência em que o B-24 é atingido, o copiloto diz que “não temos flaps, em breve não teremos freios. A pista tem 6.000 pés e vamos precisar de mais de 10.000 pés”. Na velocidade de aproximação e pouso daquela aeronave, eles não precisariam de nada perto de 10.000 pés para pousar. Além disso, na cena em que eles estão pousando, a pista parece ter cerca de 3.000 pés no máximo.
- Há um vestido branco moderno com um zíper traseiro “invisível” moderno quando Zamperini (O'Connell) é levado para almoçar no centro de Tóquio. A mulher está sentada atrás dele de costas e você pode vê-la algumas vezes quando a câmera gira para Zamperini. Zíperes longos no centro das costas só se tornaram comumente usados na década de 1950. Zíperes invisíveis não entraram em uso em roupas até muito mais tarde.
- Quando Zamperini (O'Connell) parte para as Olimpíadas de 1936, ele embarca em um trem que consiste em vagões de passageiros de madeira com plataformas abertas. Em 1936, praticamente todos os trens de passageiros tinham vagões de aço com vestibulos fechados. O trem usado no filme seria mais correto para o Século XIX.
- O apelido de Zamperini, “Torrance Tornado”, só foi dado a ele quando ele já estava nas Olimpíadas. O filme lhe dá esse apelido quando ele ainda estava no ensino médio.
- A estação de rádio de Tóquio JOAK também tinha o indicativo de chamada WVTR. Isso não ocorreu até depois da ocupação aliada, pois WVTR era um indicativo de chamada das forças armadas dos EUA e que de fato assumiu o JOAK.
- Nunca houve serviço regular de passageiros por trem a vapor para Torrance, CA, conforme retratado no filme. Havia serviço na Pacific Electric, mas você teria que mostrar fios eletrificados aéreos. Ele pode ter começado sua jornada na vida real em um trem de longa distância em Los Angeles.

- Watanabe (Miyavi) falou em inglês para ordenar que o soldado atirasse em Zamperini (O'Connell) se ele derrubasse o tronco. O certo seria a ordem ter sido em japonês. Podemos, porém, supor que ele falou em inglês para que Zamperini pudesse entender e ficar amedrontado.

- A orelha direita furada de Watanabe (Miyavi) pode ser vista quando os dois homens da transmissão de rádio estão no escritório de Watanabe.